



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO

I – IDENTIFICAÇÃO

Curso:	BACHARELADO EM ENFERMAGEM
Disciplina:	ENFERMAGEM EM AMBIENTES DE ALTA COMPLEXIDADE Sugestão: Saúde do adulto em condições críticas
C.H. Teórica:	75
C.H. prática:	75 (25 h em Centro Cirúrgico, CTI e Nefrologia)
Professor(es):	Dirley Cardoso Moreira, Érika Tatiane Fernandes, Francineide Pereira da Silva Pena, José Luiz Picanço da Silva, Maria Virgínia Filgueiras de Assis Mello, Walter de Souza Tavares.
Pré- requisitos:	Anatomia Humana Fisiologia e Biofísica, Bioquímica Geral, Citologia e Histologia, Semiologia e Semiotécnica, Enfermagem na Saúde do Adulto e do Idoso, Enfermagem Clínica e Cirúrgica.

II – EMENTA

Fundamentação do cuidar de enfermagem sistematizado à pessoas em ambientes hospitalares de alta complexidade em diferentes situações de doenças e estados críticos, os quais requisitam intervenções de enfermagem para auxílio na recuperação e reabilitação. Oportuniza os acadêmicos vivenciarem na prática a realidade da pessoa, família e instituição, identificando diagnósticos e realizando intervenções de enfermagem.

III – OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Geral: Promover discussões relacionadas à assistência de enfermagem a adultos e idosos acometidos por agravos que resultam em situação clínica crítica nos ambientes de Centro Cirúrgico, Centro de Terapia Intensiva e Clínica de Nefrologia, estimulando o despertar do raciocínio clínico e crítico.

Específicos:

- ✓ Promover o conhecimento e a aprendizagem de análise do padrão de resposta humana com julgamento clínico, necessário ao diagnóstico de enfermagem conforme a doença e o agravo.
- ✓ Planejar e implementar intervenções que podem ser aplicadas de acordo com as prioridades das intervenções prescritas.
- ✓ Entender a importância e a utilidade da estrutura física, rotinas, recursos humanos e materiais do Centro Cirúrgico, Centro de Terapia Intensiva e Clínica de Nefrologia.
- ✓ Estimular o desenvolvimento de habilidades para a assistência de enfermagem em situações críticas.
- ✓ Despertar para o raciocínio clínico e a competência do enfermeiro em situações críticas.

IV – METODOLOGIA DE ENSINO

O conteúdo proposto será desenvolvido de forma progressiva e integrado, utilizando-se técnicas diferenciadas para o ensino-aprendizagem, tais como:

- Aulas expositivas e dialogadas.
- Estudo dirigido ou estudo de casos com os alunos fazendo oficinas de procedimentos conforme necessidade do caso.

- Estudo e discussão de caso em grupos.
- Oficinas: Degermação das mãos e antebraço; Paramentação cirúrgica; Montagem da mesa cirúrgica, disposição de instrumental cirúrgico; técnicas de instrumentação cirúrgica; grupo de pinças; Montagem de pacote de primeira e segunda e dobragem de roupas cirúrgicas.
- Visitas técnicas em locais que desenvolvem programas em enfermagem em ambientes de alta complexidade: Centro Cirúrgico, Centro de Terapia Intensiva e Nefrologia.
- Roda de conversa com profissionais especializados na área de saúde com temas específicos.
- Discussão e análise crítica de textos e Clube de Revista.

V – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Centro Cirúrgico

- Estrutura Física
- Normas e Rotinas
- Equipamentos e Materiais da Sala de Cirurgia
- Limpeza e desinfecção de artigos e ambiente cirúrgico
- Atribuições e composição da equipe cirúrgica
- Competências do Enfermeiro do Centro Cirúrgico

UNIDADE II: Assistência de Enfermagem no Trans-Operatório

- Recepção e avaliação de paciente no Centro Cirúrgico
- Assistência de Enfermagem ao paciente em sala de cirurgia
- Posições para cirurgias
- Tempos cirúrgicos e instrumentais cirúrgicos
- Preparo da sala cirúrgica: disposição de instrumental cirúrgico, técnicas de instrumentação, grupo de pinças
- Tipos e utilização de fios cirúrgicos
- Unidade de Eletrocirurgia

UNIDADE III: Anestesia

- Definição, tipos e drogas anestésicas
- Assistência de Enfermagem: pré-anestésicos, com as vias aéreas e pós-anestésicos
- Complicações da anestesia geral
- Principais riscos da anestesia
- Equipamentos
- Posição para administrar e cuidados de enfermagem

UNIDADE IV: Sala de Recuperação Pós Anestésica – SRPA

- Planta física e organização
- Equipamentos e materiais Básicos
- Equipe da SRPA
- Assistência de Enfermagem no Pós Operatório Imediato
- Avaliação e identificação de complicações no Pós Operatório Imediato: sinais e sintomas.

UNIDADE V: Central de Material e Esterilização – CME

- Dinâmica do Serviço de Enfermagem
- Equipamentos Básicos
- Atribuições do Enfermeiro no CME
- Método de Esterilização e de Controle de Qualidade da Esterilização

UNIDADE VI: Centro de Terapia Intensiva.

- Estrutura Física e Equipamentos
- Procedimentos Especiais na Unidade de Tratamento Intensivo:
 - Assistência de enfermagem na intubação endotraqueal

- Ventilação mecânica
- Cuidados com a traqueostomia
- Aspiração
- Indicação e técnica de gasometria arterial
- Pressão Venosa Central (PVC)
- Assistência de Enfermagem ao paciente em uso de nutrição parenteral e/ou enteral

- Problemas cardiovasculares com indicações para internação em CTI e Assistência de Enfermagem
 - Arritmias
 - Insuficiência Cardíaca
 - Assistência de Enfermagem nas Cirurgias Cardíacas: Pós Operatório Imediato e Mediato.
- Problemas Respiratórios na Unidade de Tratamento Intensivo
 - Insuficiência Respiratória
 - Edema Agudo de Pulmão
 - Embolia Pulmonar
- Problemas Endócrinos na Unidade de Tratamento Intensivo:
 - Cetoacidose Diabética
 - Coma Diabético
- Problemas Neurológicos na Unidade de Tratamento Intensivo:
 - Traumatismo Cranioencefálico (TCE)
 - Traumatismo Raquimedular (TRM)
 - Acidente Vascular Cerebral (AVC)
 - AVC Hemorrágico
 - AVC Isquêmico
 - Aneurisma Cerebral
 - Coma e Morte Cerebral

UNIDADE VII - Enfermagem no Controle da Infecção Hospitalar

- Histórico
- Legislação sobre Infecção Hospitalar
- Composição da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar
- Atribuições do Enfermeiro na Comissão de Controle de Infecção Hospitalar
- Medidas de Preventivas de Infecção Hospitalar
- Discussão de casos clínicos
- Exposição ocupacional a material biológico

UNIDADE VIII: Setor de Diálise Peritoneal e Hemodiálise

- Estrutura Física e Equipamentos
- Normas e rotinas do setor
- Lesão Renal Aguda
- Insuficiência Renal Crônica
- Terapia Renal Substitutiva: Hemodiálise / Diálise Peritoneal/ Transplante renal

VI – AVALIAÇÃO

A avaliação será processual seguida por instrumentos que subsidie a realização da mesma.

A cada 30 horas será realizada uma avaliação podendo ser: escrita prática, apresentação de estudo de caso, resolução de estudo dirigido, elaboração de revisão integrativa por temática, elaboração de relatórios de visita técnica.

Relacionada ao rendimento acadêmico será de acordo com as Resoluções da UNIFAP conforme proposto:

- Nota mínima para aprovação é de 5,0 (cinco).
- A frequência nas atividades acadêmicas é no mínimo de 75% das mesmas, caso o acadêmico não cumpra não será aprovado.
- As avaliações serão expressas em notas de 0-10 (zero a dez).
- A nota final será atribuída pela média aritmética das notas de trabalhos e atividades realizadas.

VII – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GEORGE, J. B. **Teorias de Enfermagem: os fundamentos á prática profissional.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

HINKLE L. J; CHEEVER, K. H. BRUNNER & SUDDARTH. **Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica.** 14 ed. Editora Guanabara. 2020.

HORTA, W. A. **Processo de Enfermagem.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

NANDA, Internacional. **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação, 2018-2020.** Artmed: 2018.

POSSARI, J. F. **Centro Cirúrgico: planejamento, organização e gestão.** 4 ed. São Paulo: Iátria, 2009.

POSSARI, J. F. **Centro de Material e Esterilização: planejamento e gestão.** 4. ed. Iátria, 2010. (não tem na biblioteca)

POSSARI, J. F. **Assistência de Enfermagem na Recuperação Pós Anestésica (RPA).** 2 ed. São Paulo: Iátria, 2003.

VII – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARRETO, S. S. M; VIEIRA, S. R. R; PINHEIRO, C. T. S. **Rotinas em Terapia Intensiva.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

BARROS E; MANFRO R. C; THOMÉ FS, GONÇALVES LF. **Nefrologia: rotinas, diagnóstico e tratamento.** 3 ed. Porto Alegre: Artemed, 2006. 620 p.

BARROS, A. L. B. L Cols. **Anamnese e Exame Físico: Avaliação diagnóstica de Enfermagem no Adulto.** Porto Alegre: Artemed, 2002.

CARPENITO, L. J. **Diagnósticos de Enfermagem: Aplicação a Prática Clínica.** 13 ed. Porto Alegre: Artemed. 2012.

COUTO, R. C. *et al.* **Infecção Hospitalar: e outras complicações não-infecciosas da doença Epidemiologia, Controle e Tratamento .** 3 ed. Ed. Guanabara.2003.

GOMES, A. M. **Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva.** 2 ed. EPU, 1988.

MARQUES, L. M. S.; Smith, P.C.M. **Instrumentação Cirúrgica: teoria e técnica.** S.P: ROCA. 2001.

RIELLA, M. C. **Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólíticos.** 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

SOUSA, C. J. **Manual de rotinas em enfermagem intensiva.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Assinatura do(a) Professor(a)	Coordenador(a) do Curso